

Gestão "Consolidando Vitórias" chega ao fim com missão cumprida



Posse da Diretoria (2012/2015) no Bahia Café Hall (julho/2012)

Em 31 de dezembro se encerra o mandato da atual diretoria do Sindsefaz. Uma nova direção assume para três anos de gestão.

É hora de fazermos uma pequena retrospectiva do trabalho desenvolvido a partir de meados de 2012, quando a diretoria foi eleita. Neste informativo, procuramos identificar aqueles momentos principais de nossa luta, as vitórias e ações que marcaram um período que já se mostrou de muitas dificuldades na Sefaz.

Esta gestão que se encerra assumiu o mandato após a mudança no Gabinete da Sefaz, com a saída do ex-secretário Carlos Martins e a ascensão de Luiz Alberto Petitinga ao cargo de titular da Pasta. Posteriormente, assistiu nova mudança, em 2014, com a chegada de Manoel Vitório, oriundo da Saeb.

Como a história veio confirmar, não foram mudanças apenas de titulares na Secretaria. Foram mudanças também de rumo, que

representaram uma quebra numa relação de trabalho que se mostrou democrática, respeitosa e produtiva, uma marca na Sefaz durante os primeiros cinco anos da gestão Wagner, lamentavelmente perdida.

Esta retrospectiva é feita então sob a luz da conjuntura atual na Secretaria, que tem impactos na vida dos fazendários e na visão da gestão tributária do governo.

Boa leitura.



Paralisação de 72 horas mostrou disposição na categoria para lutar por suas reivindicações

Ação Sindical

Perseguir a negociação, lutar sempre

Uma característica dessa diretoria que encerra seu mandato, colocada para avaliação da categoria durante a eleição para a direção da entidade, em novembro, é a de unir o binômio negociação e luta. Os fazendários vêm apoiando esta estratégia da entidade, de buscar sempre o entendimento com o governo para avançar nas nossas conquistas, sem abrir mão de lutar quando as conversas não forem possíveis.

Foi o que ocorreu em 2015, quando o governo assumiu uma postura de mudança na relação de trabalho, desconsiderando as conversas e passando a impor suas decisões, quase sempre desvantajoso-

sas para os servidores. Na Fazenda, o cenário que vinha se desenhando a partir da gestão Petitinga, se consolidou com Manoel Vitório.

Esgotadas as possibilidades de diálogo, o Sindsefaz não titubeou e conclamou a categoria à luta. No gráfico sobre despesas da Ação Sindical (página 07), é possível perceber que os gastos nesta rubrica sofreu um acréscimo de mais de 90% em 2015, em relação a 2014. Neste ano, realizamos uma paralisação de três dias em setembro e fizemos, em 17 de dezembro, uma nova paralisação de um dia, algo nunca ocorrido na história recente da Sefaz, pois, todos sabem,



Audiência com o secretário Luiz Alberto Petitinga



Audiência com o secretário Manoel Vitório



Encontro com o líder do Governo na ALBA, deputado Zé Neto

da dificuldade de mobilização neste período do ano. Foram realizadas ainda

quatro assembleias gerais e destinado um maior valor às ações de mídia.

MUDANÇA DO GARCIA 03/14



CAFÉ DA MANHÃ E MOBILIZAÇÃO NA SEFAZ 06/12



PARALISAÇÃO 12/15



ATIVIDADE GOVERNADORIA 08/15



ASSEMBLEIA 12/12



DIA ESTADUAL DE LUTA / SALVADOR 04/14



MOBILIZAÇÃO PELO SUBTETO 08/12



LAVAGEM DO BONFIM 2013



MOBILIZAÇÃO NA SAEB PELO PL DOS TÉCNICOS 04/14



MOBILIZAÇÃO PELO SUBTETO 06/12



DIA ESTADUAL DE LUTA FEIRA DE SANTANA 04/14



LAVAGEM DO BONFIM 2012



GREVE NA SEFAZ 04/13



MOBILIZAÇÃO PELA PEC 555 10/13



AÇÃO DIA DA MULHER 03/15



ASSEMBLEIA DOS FAZENDÁRIOS 08/15



REUNIÃO COM PETITINGA 08/12



ATIVIDADE NA SEFAZ 06/15



ASSEMBLEIA DOS FAZENDÁRIOS 02/15



GREVE DE 3 DIAS NA SEFAZ 09/15



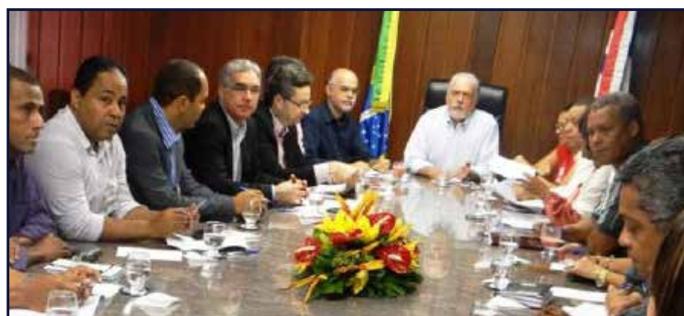
Conquistas

Entidade atenta, nenhum direito a menos

Entre os anos de 2008 e 2015 todos os segmentos de nossa categoria obtiveram ganhos que recuperaram as imensas perdas acumuladas nos governos da truculência e da malvadeza. Por exemplo, foi após negociação com o governo em fins de 2013 que fechamos o entendimento para estabelecer o vencimento de desembargador como teto do estado e foi em junho deste ano que conquistamos a reformulação da GDF dos técnicos, com a segunda parcela sendo incorporada em junho/2014. No mesmo período conquistamos a transformação do PDF em remuneração e a ampliação da CET dos técnicos e auxiliares em 30%, em três parcelas incorporadas em 2013, 2014 e 2015.

A tabela abaixo e os gráficos da página seguinte mostram essa evolução salarial de forma bastante clara.

Tais números comprovam a ação competente das diretorias anteriores e também desta que encerra o mandato em garantir ganhos



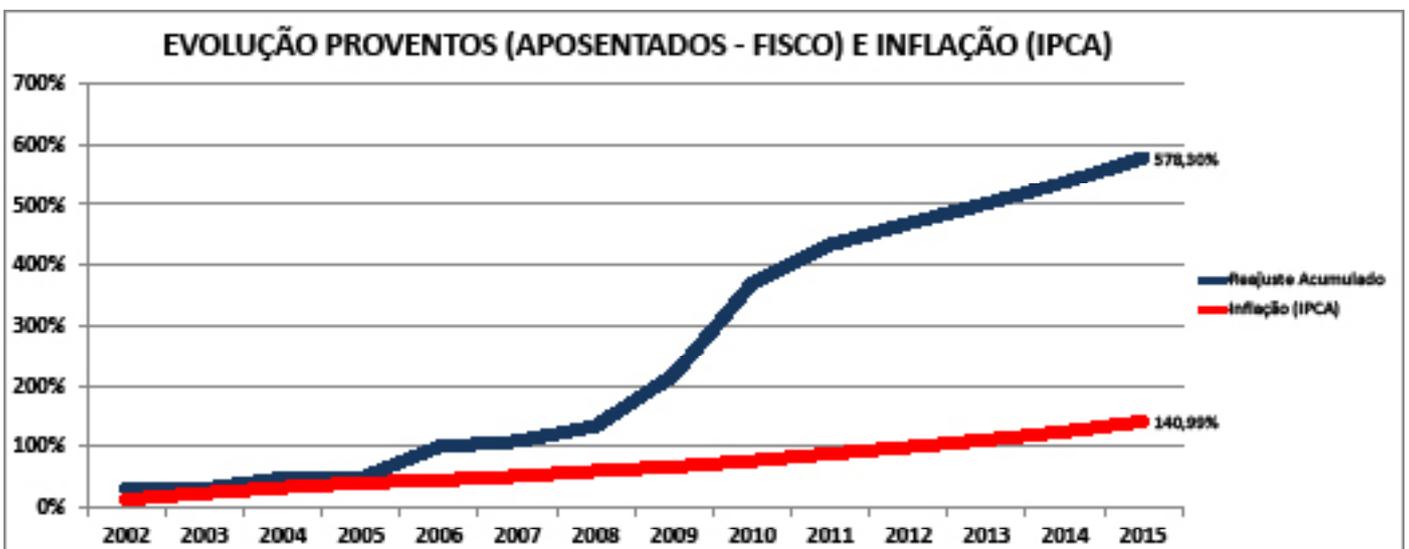
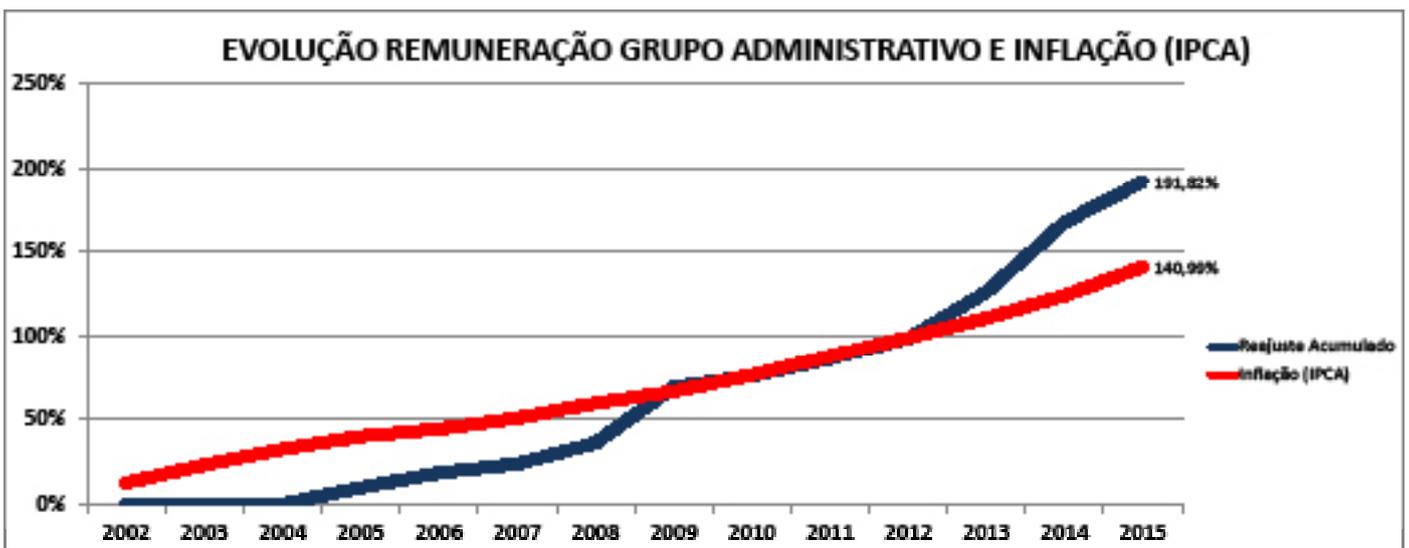
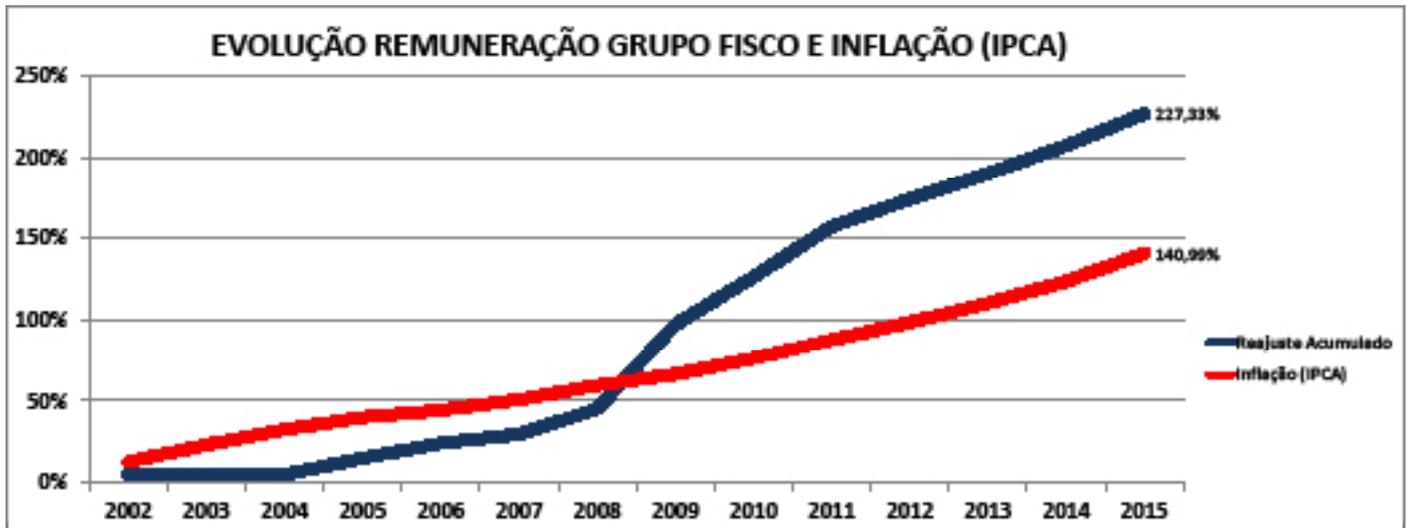
Reunião com o governador Wagner garante mudança no teto

à categoria. Os avanços foram resultado de muita luta e de uma diligente negociação junto ao governo, permitindo aos fazendários ampliarem seus vencimentos.

São vitórias que não podemos esconder, mas que podem estar sob risco diante da mudança de postura do governo Rui Costa em relação ao seu antecessor. Por isso, a diretoria intensificou as ações em 2015 e deixa para a nova direção que assume em 2016 o desafio de continuar ampliando a mobilização para não permitir retrocessos. Nenhum direito a menos.

REMUNERAÇÃO FAZENDÁRIOS - VARIAÇÃO ACUMULADA - 2002-2015										
Ano	ATIVOS - FISCO			ATIVOS - ADMINISTRATIVO			APOSENTADOS (FISCO)			
	Reajuste Geral	Reajuste Negociação	Total	Reajuste Geral	Reajuste Negociação	Total	Reajuste Geral	Reajuste Negociação	Ação Judicial	Total
2002	0,00%	4,76%	4,76%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	30,61%	0,00%	30,61%
2003	0,00%	4,76%	4,76%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	30,61%	0,00%	30,61%
2004	0,00%	4,76%	4,76%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	30,61%	13,00%	47,59%
2005	0,00%	14,76%	14,76%	0,00%	9,54%	9,54%	0,00%	30,61%	13,00%	47,59%
2006	8,00%	14,76%	23,94%	8,00%	9,54%	18,31%	8,00%	30,61%	41,25%	99,25%
2007	12,86%	14,76%	29,51%	12,86%	9,54%	23,63%	12,86%	30,61%	41,25%	108,21%
2008	17,89%	22,99%	45,00%	17,89%	15,32%	35,95%	17,89%	39,98%	41,25%	133,10%
2009	24,85%	58,08%	97,35%	24,85%	35,37%	69,00%	24,85%	79,91%	41,25%	217,27%
2010	29,84%	74,49%	126,56%	29,84%	35,37%	75,76%	29,84%	98,60%	82,07%	369,49%
2011	37,51%	87,37%	157,66%	37,51%	35,37%	86,15%	37,51%	113,25%	82,07%	433,93%
2012	46,45%	87,37%	174,40%	46,45%	35,37%	98,25%	46,45%	113,25%	82,07%	468,63%
2013	55,01%	87,37%	190,43%	55,01%	45,86%	126,09%	55,01%	113,25%	82,07%	501,84%
2014	64,18%	87,37%	207,62%	64,18%	62,84%	167,35%	64,18%	113,25%	82,07%	537,45%
2015	74,70%	87,37%	227,33%	74,70%	67,04%	191,82%	74,70%	113,25%	82,07%	578,30%

Gráficos mostram evolução salarial



Gestão moderna, sindicato de ação



Prestação de contas 2013



Prestação de contas 2014



Prestação de contas 2015

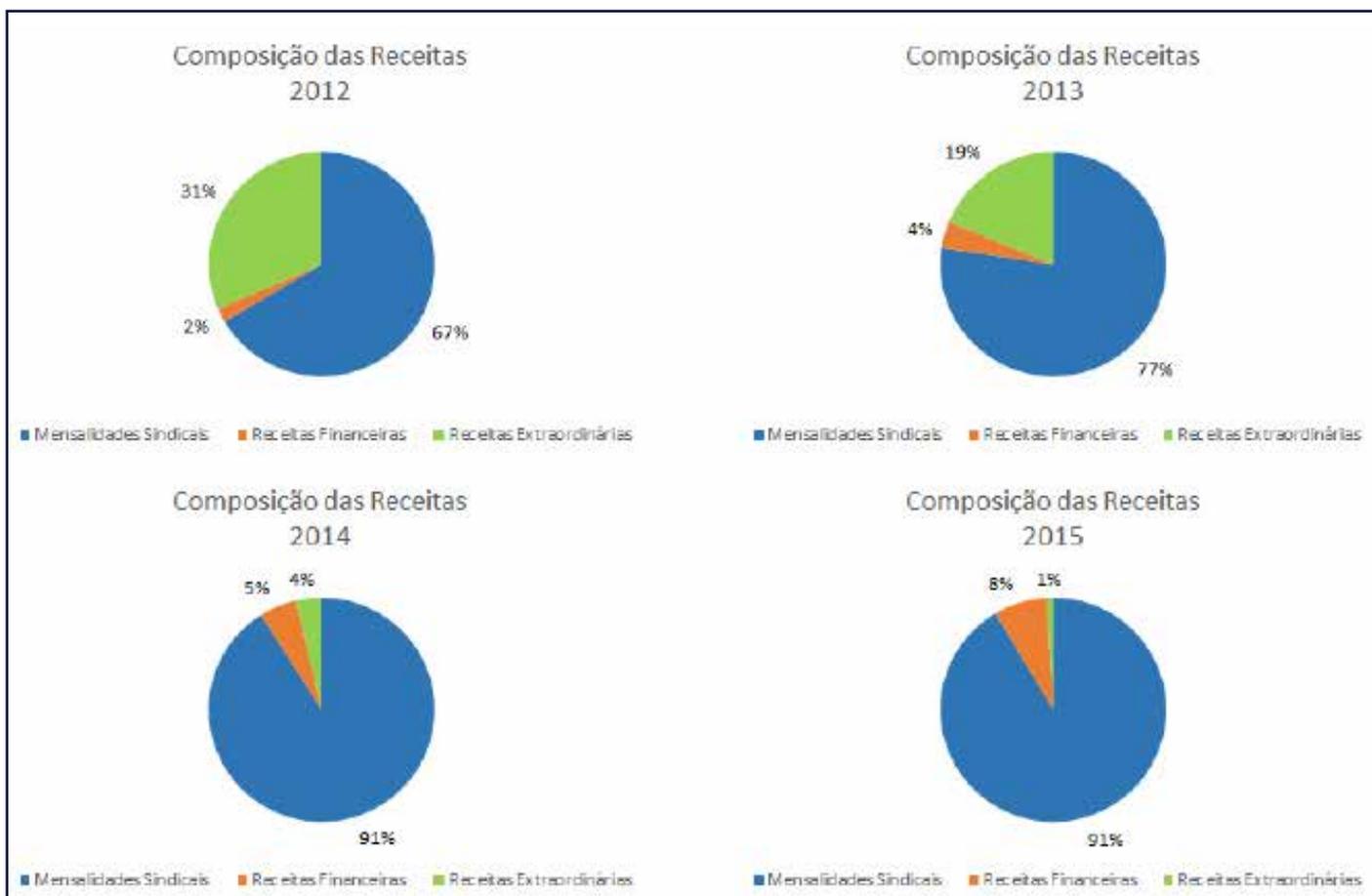
Há algum tempo a gestão financeira do Sindicato vem sendo aprimorada para incorporar os procedimentos mais modernos da contabilidade empresarial, a fim de dotar a entidade de condições para enfrentar os desafios e promover as lutas, sem perder de vista seu equilíbrio financeiro e sua boa gestão patrimonial.

Nos últimos anos, com a implementação de Sistema Financeiro integrado à contabilidade, a administração passou a

fazer o acompanhamento dos processos financeiros de forma ágil e fácil, com fechamento financeiro e contábil mensal de forma tempestiva.

Para isso, a equipe do setor financeiro passou por treinamento que lhe permitiu o acompanhamento e gestão dos aspectos tributários (retenções, sistema Sefaz Salvador etc), bem como fazer o levantamento patrimonial e consequente ajustes contábeis, além de poder emitir relatórios periódicos.

Hoje, podemos afirmar, a gestão financeira do Sindsefaz é moderna e eficiente. A diretoria que finda o mandato, sob o comando das diretoras Maria de Fátima Mota (Titular) e Rosaura Maciel Cruz (Adjunta) deixa uma diretoria superavitária, com um saldo de R\$ 4.224.479,00 (incluídos aí os R\$ 1.266.805,76 arrecadados especificamente pelos agentes de tributos para pagamento de honorários e despesas de acompanhamento da Adin sob a Lei 11.470/09).

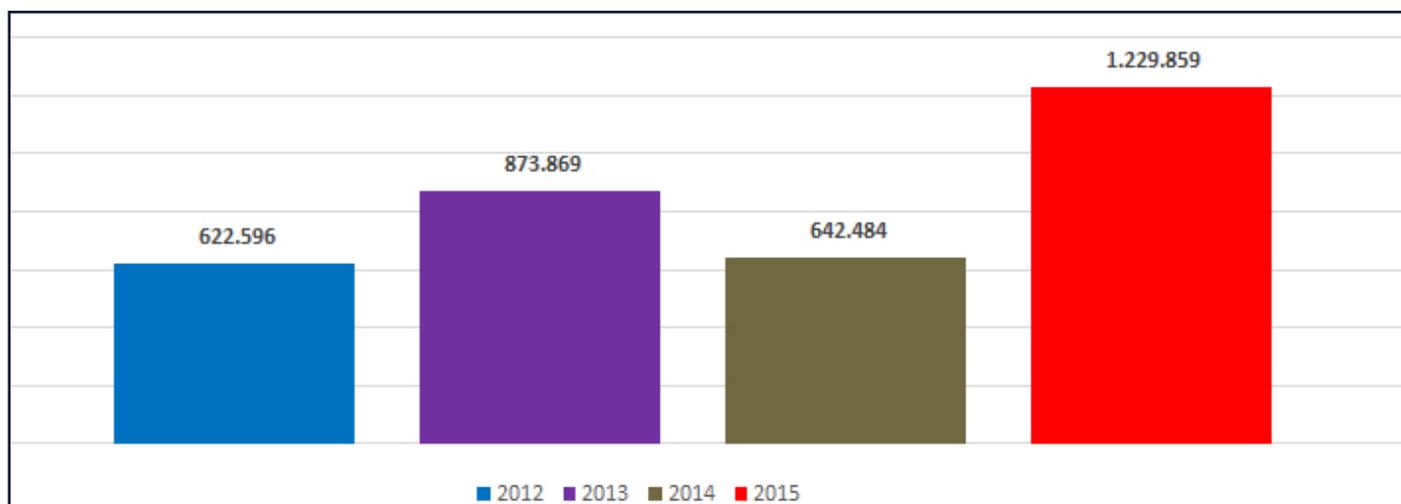


RECURSOS FINANCEIROS

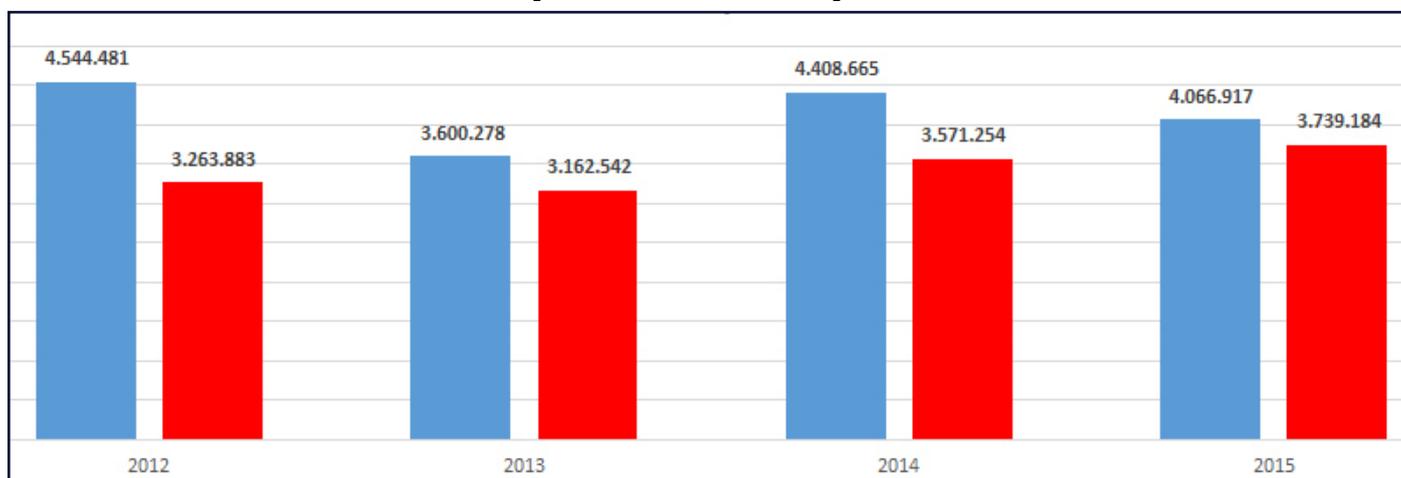


*Saldo em conta ao final de cada ano.

ATIVIDADES COM DESPESAS SINDICAIS



RECEITAS (MENSALIDADE) E DESPESAS



Ao olhar o gráfico 2, observa-se que o ano de 2015 exigiu um maior investimento da entidade na ação sindical. Isso provocou a redução do superávit do ano (veja gráfico 3). O crescimento do saldo em conta (veja gráfico 1) explica-se pela arrecadação extra junto aos ATEs para a defesa jurídica junto a Adin do DEM/ONG 25, que questiona a Lei 11.470/09.

Lei 11.470/2009

Garantir a legalidade, defender uma Sefaz viva

O Sindsefaz defendeu ardorosamente a aprovação da Lei 11.470/2009. E quando a ONG Quinta Coluna acionou o partido 25, seu aliado, para entrar com a Ação Direta de Inconstitucionalidade no STF, o Sindicato não titubeou em ir à luta para garantir sua legitimidade e legalidade.

Foi durante esta gestão que se finda que a Fenafisco ingressou como Amicus Curiae na Adin, no STF e foi quando o Sindicato contratou a Fundação Getúlio Vargas para promover os estudos sobre os impactos da nova lei na arrecadação do Estado, que já estão, inclusive, concluídos.

Na raiz da Lei 11.470/2009 está a defesa de uma Sefaz viva, com cargos distintos na mesma carreira, cada um desempenhando papel específico, mas todos caminhando para um mesmo objetivo: uma Bahia mais justa e melhor.



Sindicato contratou escritório do ex-ministro do STF, Carlos Veloso, para defender os interesses dos fazendários junto à administração no supremo

Fundação Getúlio Vargas elabora estudos sobre os impactos da Lei 11.470/09 no Fisco da Bahia.



Eficiência comprovada, resultados coletivos



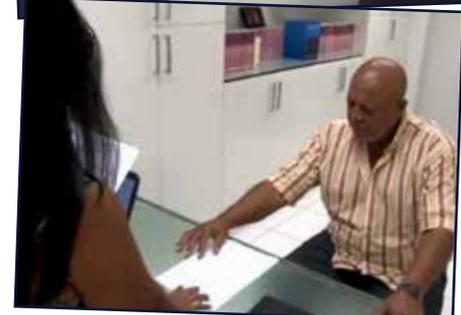
Fazendários contam com um departamento jurídico atento na defesa dos seus direitos

No final de 2015, dos 1600 precatórios inscritos pelo Tribunal de Justiça da Bahia, 381 são fruto de ações movidas pelos fazendários contra o Estado, através do Sindsefaz. Exatos 23,81% do total. Há ainda outros precatórios já enviados pela entidade, mas ainda não inscritos. Estes precatórios fazem parte de três grupos de processos: Redutor Salarial, diferença da CET dos aposentados e Funprev (aposentados e pensionistas).

São vários os processos movidos pelo Sindicato, tanto coletivos como individuais: extensão da CET aos aposentados, redutor salarial

(fisco), cobrança do Funprev aos aposentados, extensão da GDF (técnicos), CET do pessoal da área interna (fisco), correção de classe no momento da aposentadoria, entre outros.

No total, mais de 17 mil pessoas são beneficiárias dos processos movidos através do Jurídico do Sindicato (algumas fazem parte de mais de um processo). E dá resultado. Agora mesmo, diversos colegas firmaram acordo para receber, com deságio, os precatórios do Redutor Salarial. O dinheiro deve sair já nos primeiros meses de 2016, depositado diretamente na conta dos associados.



Lazer

Fazer a luta, sem esquecer da alma

Apesar de vez por outra ouvirmos críticas sem razão sobre as atividades comemorativas da entidade, a diretoria do Sindsefaz avalia que é correta a decisão de dispensar algum recurso da entidade para a promoção da confraternização da categoria. Afinal de contas, não só de luta vivemos. É preciso também alimentar a alma, sorrir, interagir.

Já virou tradição a nossa contribuição anual para as confraternizações de final de ano da categoria, nos diversos setores que promovem algum tipo de atividade (DAT Metro, DAT Norte, DAT Sul etc). Também promovemos todos os anos a confraternização dos aposentados e pensionistas, reunindo dezenas de colegas. A última, agora em dezembro 2015, reuniu 150 pessoas.

Também temos outros momentos de interação social e festiva, seja nas posses das diretorias eleitas ou na tradicional festa no início do ano, a exemplo da realizada em fevereiro/2015, no Bahia Café Hall. Para a diretoria que finda, o investimento em ati-



Confraternização dos Aposentados e Pensionistas (2013)



Festa de Posse da Diretoria (2012)

vidades de lazer é mais um instante para construir a união e o conagraçamento da família fazendária.



Festa de carnaval do Sindsefaz no Bahia Café Hall (02/2015)

Atividades

Eventos marcantes, história construída



Seminário (2014)



Conafisco (2015)



Plenafisco (2015)



Seminário (2013)

Esta gestão foi marcada pela realização de importantes eventos que ficarão marcados na história dos fazendários. São atividades que, pelo grau de envolvimento da categoria, confirmam uma diretoria antenada com o que quer e o que pensam os seus associados.

Em agosto de 2014 aconteceu o prestigiado seminário “Por um Estado Justo, que Faça o Povo Avançar nas Conquistas”, no Bahia Othon Palace, que contou com a presença do ex-ministro do STF, Carlos Veloso, do jornalista Paulo Henrique Amorim e do então governador Wagner. Centenas de colegas se fizeram presentes em evento que

contou com a presença de dois diretores da Fenafisco – Charles Alcântara e Liduíno Brito –, além de Carlos Augusto Costa, da Fundação Getúlio Vargas.

O trabalho da entidade não poderia ser coroado de forma mais brilhante. Em agosto de 2015, o Sindsefaz foi anfitrião da Plenária da Fenafisco e do Congresso Extraordinário da Federação, ocorrido pela segunda vez na Bahia. Foram eventos importantes, que atraíram personalidades dos fiscos estaduais, secretários de estado, políticos, procuradores e outras autoridades, para marcar a importância do nosso Sindicato no cenário nacional.



Conafisco (2015)

Agilidade na informação, suporte à luta

Ao longo do mandato que finda, a diretoria do Sindicato também ressalta a importância do trabalho de comunicação, que é um suporte fundamental a ação sindical, às atividades e mobilizações. Foi nesta gestão que iniciamos a experiência da TV Sindsefaz, que se somou às outras iniciativas neste setor que já vinham sendo desenvolvidas pelo Sindsefaz: site, jornal, campanhas de mídia, assessoria de imprensa, redes sociais etc.

O trabalho de comunicação é importante porque mantém a entidade em evidência,



amplia o nível de informação do trabalho da diretoria junto aos fazendários e estabelece uma maior interação com os associados. A publicização das iniciativas e ações fortalece a imagem do Sindicato na Sefaz, no serviço público e na sociedade.

Importante salientar que ao longo dos últimos três anos e meio a entidade continuou investindo em ações de mídia para divulgação das nossas bandeiras de luta e das opiniões dos fazendários acerca dos temas internos e gerais. Um trabalho que se soma, à medida que se desenvolve.

